

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA JUNTO A IDOSOS DA COMUNIDADE - 3ª EDIÇÃO

Maira Rozenfeld Olchik (Coordenadora); Andressa Brandão Aires; Maria Clara Clack da Silva Mayerle

O cenário atual de envelhecimento populacional proporciona amplo espaço de atuação para o campo da Fonoaudiologia, que visa contribuir para a qualidade de vida humana. Esta ação de extensão tem por objetivo realizar atividades de promoção e prevenção em saúde às pessoas de terceira idade da comunidade, com enfoque nas áreas de deglutição e cognição. O projeto foi apresentado a um parque municipal da cidade de Porto Alegre que oferece atividades esportivas e recreativas à comunidade, onde a proposta foi aderida dando início ao primeiro ano de extensão no local. Inicialmente, foram realizadas reuniões com a equipe do parque a fim de orientar-nos com relação ao funcionamento do local e buscar a melhor forma de estabelecermos o primeiro contato com os idosos. A partir disso, definiu-se que as primeiras semanas seriam destinadas à apresentação do projeto, em que se traria a possibilidade de marcação de horários para a realização das avaliações posteriormente. As avaliações foram realizadas uma vez na semana durante o dia, a partir do protocolo de cognição Mini Exame do Estado Mental (MEEM), dos protocolos SDQ e EAT-10 para triagem de disfagia e Escala de Fragilidade Edmonton. Quinzenalmente, a equipe de extensão reuniu-se para revisar os protocolos, elaborar uma devolutiva e discutir a necessidade de encaminhamento para algum profissional da área. A coleta de dados foi realizada de maio a julho de 2016. Durante esse período, avaliou-se 18 pessoas com idade média de 70 ($\pm 6,3$) anos e com escolaridade média de 12 ($\pm 5,5$) anos, sendo 13 mulheres (72,2%). Obtiveram no MEEM a média de 27,7 ($\pm 1,7$) pontos, sendo a pontuação máxima para esse teste de 30 pontos, demonstrando que esse grupo apresenta desempenho cognitivo dentro da normalidade. Com relação à deglutição, ao realizar o EAT-10 obtiveram pontuação média de 0,2 ($\pm 0,7$) pontos, sendo 3 a nota de corte para risco de disfagia. No SDQ obtiveram pontuação média de 1 ($\pm 1,8$) ponto, sendo 7 o ponto de corte para esse teste. Tais dados mostram que esse grupo não apresenta indicativos para disfagia. Com relação à fragilidade, a pontuação média obtida na Escala de Fragilidade Edmonton foi de 1 ($\pm 0,8$) ponto, sendo a pontuação máxima para esse teste de 17 pontos. Com isso, percebe-se que não há presença de fragilidade nesse grupo. Tais dados indicam que esses idosos apresentam-se saudáveis com relação à cognição, deglutição e fragilidade independente da idade, mostrando que essa não é a única variável que deve ser levada em consideração em atividades para essa faixa etária. Sendo assim, esse projeto pretende dar continuidade a essa coleta ao longo do semestre, buscando a participação de um número maior de idosos. Aos extensionistas, essa experiência prática proporcionou uma aproximação ao campo do envelhecimento por meio da prestação de serviços à comunidade, sendo possível assim complementar a formação dos graduandos do Curso de Fonoaudiologia da UFRGS. Do ponto de vista do idoso, essa aproximação com fornecimento de informações e realização de orientações pareceram ser benéficas, promovendo e prevenindo alterações fonoaudiológicas e agregando qualidade de vida aos idosos.

Descritores: Envelhecimento; Fonoaudiologia; promoção em saúde; qualidade de vida.